



Oficinas

"AUTORRETRATO: O DESCONHECIDO QUE NOS HABITA"

Marcelo Adão dos Santos

Resumo: Existe em nós uma dor, uma projeção sombria, um desejo egóico, e este mora em nossa expressão fisionômica. Não temos acesso direto à imagem de nós mesmos. Pela via da visão só podemos alcançar êxito com um espelho ou com a fotografia. No mito de Narciso, a água foi o meio que oportunizou à visão, como sentido, conhecer o próprio rosto. Na medida em que nos enfrentamos, nos conhecemos. Quando acabamos nosso autorretrato, somos um pouco mais velhos, sentimos a fruição do tempo na nossa imagem.

Objetivo: Promover a percepção e construção de nossa autoimagem e autoaceitação. Redimensar nossa identidade num contexto filosófico, artístico, antropológico, e cósmico. A experiência do processo criativo se realizará enquanto matéria, imagem, pensamento e emoção.

Metodologia: Apresentação dos autorretratos na história da arte (slides/pranchas). Promover-se-á sensibilização a partir do contato com o próprio rosto em exercício dirigido. Construção da autoimagem por transferência para suportes diversos (tecidos, papel, acrílico). Produção afetiva, imprimindo cor, textura e plasticidade ao autorretrato (desenho, pintura, colagem). Relato das experiências.

Currículo: Arteterapeuta na Clínica POMAR – RJ (2017). Projeto Química na Arte Oncologia Pediátrica HFSE-RJ (2017). Pós-graduado em Arteterapia INTEGRARTE-MG/FAVI(2012). Graduado em Artes Plásticas GUIGNARD-UEMG(2010).

Instituição: Clínica Pomar/RJ

Referências bibliográficas: 1 Auto retratos / Ernest Rebel, Norbert Wolf (ed) - Tradução Verônica Villar– Berlim : Editora Taschen , 2009;

2 Identidades virtuais: uma leitura do retrato fotográfico/Annateresa Fabris – Belo Horizonte : Editora UFMG, 2004;

3 O conhecimento secreto: redescobrimo as técnicas perdidas dos grandes mestres / David Hockney -São Paulo: Cosac&Naify Edições, 1991."